

Projeto de Educação Ambiental da Foz do Rio Itajaí-Açu (PEA Itajaí-Açu)

2º Relatório Anual

Programa de Educação Ambiental do Sul (PEA-SUL)

Processo IBAMA: 02022.001358/2012-79



E&P

Revisão 00
Abril/2019

 **PETROBRAS**

SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO	3
I.1	Recorte espacial.....	3
II	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
II.1	Oficina de Formação Continuada da Equipe Executora.....	3
II.2	Atividades de Campo.....	4
III	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	6
III.1	Estreitamento de laços com público prioritário.....	6
III.1.1	III Encontro Interregional de Pescadoras	7
III.1.2	Pesquisa de Alfabetização / Ensino de Jovens e Adultos	8
III.1.3	Filmagem do processo de manipulação de camarão nas comunidades de São Pedro e Saco da Fazenda	10
III.2	Ações Formativas.....	12
III.3	Articulação institucional	14
IV	ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS E PONTOS DE MELHORIA.....	15
IV.1	Substituição na orientação pedagógica e coordenação	15
IV.2	Estratégias de Continuidade do PEA.....	16
V	ATIVIDADES PREVISTAS.....	16
V.1	Continuidade das Ações Formativas.....	16
V.2	Intercâmbio de experiências	16
V.3	Complementação metodológica.....	17
VI	TÉCNICO RESPONSÁVEL	17
	ANEXOS	18
	Anexo I – Cronologia dos eventos do projeto	20
	Anexo II – Resultados alcançados até Fevereiro/2019.....	36





Coordenador da Equipe





Técnico Responsável

**2º Relatório Anual
PBS09RF22**

**Revisão 00
04/2019**

I INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o 2º Relatório Anual do Projeto de Educação Ambiental Itajaí-Açu, correspondendo ao período que vigorou entre março de 2018 e fevereiro de 2019. Por sua vez o presente Projeto está sob regionalização do Programa de Educação Ambiental do Sul - PEA Sul (Região 2). As atividades desenvolvidas pela Petrobras no âmbito deste programa podem ser acompanhadas pelo processo IBAMA nº 02022.001358/2012. O PEA Sul é de gestão da **Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros - CGMAC/IBAMA** – e é uma exigência de licenciamentos ambientais.

I.1 RECORTE ESPACIAL

Atualmente o PEA trabalha com 2 comunidades em Santa Catarina: São Pedro em Navegantes, sendo dois grupos sociais nessa comunidade: o de manipuladoras de pescado (descascadoras de camarão) e o de pescadores artesanais; e Saco da Fazenda em Itajaí, considerando pescadores e pescadoras artesanais.

II ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo do período que retrata o presente relatório, as atividades de campo desenvolvidas no território pelo PEA Itajaí-Açu estiveram divididas basicamente em quatro tipos: Visitas de Vivência, Reuniões de Articulação Institucional (RA), Reuniões de Comissão Comunitária (RC) e Ações Formativas (AF). Além disso, foram realizadas diversas reuniões de planejamento, acompanhamento e orientação pedagógica e Oficinas de Formação Continuada da Equipe Executora (OFCEE).

II.1 OFICINA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE EXECUTORA

Ao longo do período retratado nesse relatório foram realizadas a 4ª, 5ª e 6ª OFCEE do PEA Itajaí-Açu nos meses de abril e dezembro.

Na 4ª OFCEE tratou-se do trabalho de campo realizado nos municípios de Itajaí e Navegantes, e foram trazidos resultados da caracterização social com os pescadores artesanais e com as mulheres manipuladoras de camarão. Trabalhou-se também a partir do compartilhamento de experiências de profissionais da EPAGRI e do desenvolvimento do trabalho de campo.

Na 5ª OFCEE trabalhou-se para que o seu desenvolvimento contribuísse para: 1) planejamento, monitoramento e avaliação do processo educativo por meio da realização de um exercício sobre a relação entre objetivos e atividades de campo e definição de metas do Projeto; 2) aprimoramento do trabalho de campo sob a ótica dos aspectos teórico-metodológicos da Educação Popular.

A 6ª OFCEE PEA Itajaí-Açú teve como objetivo a capacitação da Equipe Executora para a continuidade das intervenções socioeducativas da 2ª Rodada com base na Educação Popular, especialmente no âmbito da mobilização e do fortalecimento da organização comunitária das mulheres pertencentes à cadeia da pesca.

As oficinas cumpriram com seus objetivos, possibilitando a construção de nexos causais com a realidade encontrada no PEA, como subsídios para a elaboração de novas estratégias para superar obstáculos tanto na mobilização quanto no planejamento das próximas intervenções socioeducativas.

II.2 ATIVIDADES DE CAMPO

As Visitas de Vivência são idas às comunidades feitas pela equipe técnica por vezes sem horário marcado ou duração pré-definida e podem ter como objetivos: aproximar-se mais do público prioritário a partir da vivência de seu cotidiano; buscar novos contatos e/ou aproximação de comunitários que ainda não participam das atividades do projeto; participar de eventos e/ou encontros da comunidade que são abertos ao público em geral ou que para os quais a equipe foi convidada a fim de estreitar os laços com a comunidade e etc.

No PEA Itajaí-Açú as Visitas de Vivência têm sido a principal e mais eficiente atividade de campo desenvolvida pela equipe técnica devido às características específicas do público prioritário.

As RA são reuniões com instituições-chave do território para desenvolvimento de alguma atividade em conjunto com o PEA ou para melhor compreensão de problemáticas e questões levantadas pelas comunidades. Essas instituições podem ser da administração pública, setor privado (Universidade), do terceiro setor como associações e colônias de pescadores e/ou movimentos sociais.

Assim como as Visitas de Vivência, a realização de RA têm sido essenciais para o desenvolvimento das demais atividades do projeto e possibilitado a melhor inserção do PEA no território de atuação.

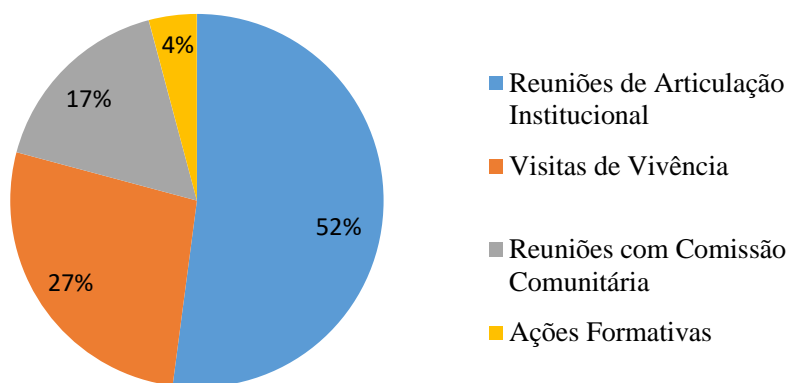
As RC são aquelas realizadas com o grupo de comunitários frequentemente mais envolvidos nas atividades do PEA na comunidade. Com as comissões comunitárias são feitas as reflexões conjuntas e os acordos para o andamento das atividades do projeto na comunidade, incluindo organização das AF.

As AF são as atividades educativas desenvolvidas pela equipe técnica do PEA, a partir da realidade local, mas sob um olhar mais ampliado do processo educativo. São agendadas previamente e têm duração média de 4 horas por encontro.

Entre março de 2018 e fevereiro de 2019 foram realizadas 48 atividades de campo no PEA Itajaí-Açu. O **Gráfico II.2-1** apresenta essa distribuição.

Gráfico II.2-1 - Distribuição das atividades de campo do PEA Itajaí-Açu por tipo de atividade de Março de 2018 a Fevereiro de 2019.

**Atividades realizadas no PEA Itajaí-Açu
Março de 2018 a Fevereiro de 2019**



Observa-se que cerca da metade das atividades de campo desenvolvidas foram as RA seguidas pelas Visitas de Vivência, somando 25 reuniões e 13 visitas. Foram realizadas 8 RC e 2 AF que ocuparam 17% e 4% das atividades de campo respectivamente.

Nem sempre foi possível a equipe técnica do PEA registrar a quantidade de participantes nas atividades realizadas. Contudo, das registradas, foi possível contar com a participação de 172 pessoas considerando as Visitas de Vivência, RC e AF.

O Anexo I apresenta a Cronologia dos Eventos do PEA Itajaí-Açu com o detalhamento específico de todas as atividades desenvolvidas: tipo de evento realizado, local em que ocorreu, data, hora, duração, objetivo do evento, metodologia utilizada para realização, perfil dos condutores, número de participantes e perfil desses.

III ANÁLISE DOS RESULTADOS

É importante salientar que o trabalho realizado no PEA Itajaí-Açu, pautado no referencial teórico e metodológico freiriano, tem reforçado cada vez mais, a ideia de que troca de saberes é um constante exercício, que exige dos educadores envolvidos a consciência de que somos seres inacabados e incompletos, curiosos, que devemos escutar, que temos abertura e aceitamos o novo e desconhecido, que refletimos criticamente sobre a prática. Nesse sentido, o trabalho encontra-se em constante amadurecimento, isso se reflete no desenvolvimento das oficinas de formação da equipe, nas ações em campo e, conseqüentemente, na melhoria do relacionamento com o público prioritário do projeto.

Houve um avanço significativo e uma melhora qualitativa do trabalho da equipe técnica na condução do projeto, que se manifesta na melhoria das propostas de atividades, nas reflexões compartilhadas e na forma de conduzir as ações em campo que, sem dúvida, mostra um esforço coletivo de conscientização contínua ao longo da execução do PEA.

Os resultados alcançados até o momento estão consolidados no Anexo II, que trata das metas previstas e alcançadas na Matriz de Marco Lógico.

III.1 ESTREITAMENTO DE LAÇOS COM PÚBLICO PRIORITÁRIO

O trabalho desenvolvido no sentido de aproximar-se mais da comunidade tem sido essencial para compreender melhor o público prioritário do projeto, a forma de atuação e, conseqüentemente, poder trabalhar para contribuir para o fortalecimento comunitário.


Esse processo de aproximação para estabelecimento de confiança e melhora do desenvolvimento do trabalho tem sido caracterizado pelo aumento do estreitamento dos laços que é manifestado nas Visitas de Vivência.





Coordenador da Equipe





Técnico Responsável

2º Relatório Anual
PBS09RF22

Revisão 00
04/2019

A maior parte dessas visitas foi conduzida pela equipe técnica a partir de diálogos variados com uma ou mais pessoas das comunidades. Dentre elas as mais relevantes no ano aqui retratado destacam-se o III Encontro Interregional de Pescadoras e a Pesquisa de Alfabetização do bairro de São Pedro e a filmagens com as mulheres e casais na manipulação do camarão por conta dos desdobramentos positivos na inserção do PEA Itajaí-Açu nas comunidades e seu melhor desenvolvimento.

III.1.1 III Encontro Interregional de Pescadoras

No dia 29 de junho de 2018 foi realizado na Associação dos Servidores Públicos do Porto de Itajaí, em Itajaí, o III Encontro Interregional de Pescadoras com as pescadoras do norte de Santa Catarina. O evento foi promovido pela Secretaria de Pesca e Aquicultura da cidade, em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), contou com a presença de 325 pescadoras de 14 municípios do norte do estado.

A equipe de campo viu o evento como uma oportunidade não só para estreitar e fortalecer o relacionamento com as descascadoras em um local agradável, descontraído e de possível interesse delas, mas também de oportunizar o direcionamento do olhar delas, para a importância do fortalecimento comunitário e da mulher como grupo social importante da cadeia produtiva de pesca.

Para estimular a participação das descascadoras de Itajaí e Navegantes no evento, a equipe de campo realizou diversos esforços de mobilização a partir de conversas e convites presenciais, divulgação do conteúdo e convites por *whatsapp*. Mas, infelizmente nenhuma pode participar¹.

No evento, houve falas sobre o protagonismo da mulher na pesca, a importância da participação e representação das mulheres nas arenas de tomadas de decisão, sobre os direitos das pescadoras e pescadores e a importância de mulheres na liderança, pois quando é conquistada sua independência financeira, acesso à instrução e

¹ O secretário de pesca de Navegantes comprou três convites para quaisquer descascadoras de São Pedro que quisesse participar do evento e disponibilizou carro para leva-las. Contudo, mesmo nessas condições claramente apresentadas pela equipe às descascadoras, nenhuma demonstrou interesse ou quis participar. Em Itajaí, uma comunitária ao saber do evento pela equipe do PEA adquiriu o convite e confirmou presença, mas no dia do encontro, não pode participar. Nenhuma outra descascadora de Itajaí demonstrou interesse.

consequentemente a autoestima, ficam menos suscetíveis às variadas formas de violência, inclusive a doméstica.

Sob o olhar da equipe que participou do encontro², foi um evento muito importante para compreender a amplitude do movimento das pescadoras na região do norte de Santa Catarina e suas formas de organização. Por outro lado, tornaram-se ainda mais alertas para as dificuldades de mobilização do atual público prioritário do PEA que, mesmo em condições facilitadas e de ampla divulgação, não se mostraram interessadas em participar e envolver-se.

Figura III.1-1 – Fotos do encontro: Plateia da mesa redonda “Protagonismo da mulher pescadora” e técnica de campo do PEA Katiúscia participando da atividade “Regata”.



III.1.2 Pesquisa de Alfabetização / Ensino de Jovens e Adultos

A temática “Alfabetização / Ensino de Jovens e Adultos” na comunidade de São Pedro já havia sido considerada no início do projeto, mas não houve ressonância para que fosse encaminhada, mas com a entrada da nova Agente Social (Samara) a questão tornou-se mais presente.

Esta necessidade foi apontada primeiramente no Diagnóstico Participativo (DP) na comunidade, realizado em 2013/2014, e em agosto de 2017, com a retomada do PEA, a

² Estiveram presentes a supervisora de campo Gisele, a técnica de campo Katiúscia, a orientadora pedagógica do PEA Tatiana, a assistente pedagógica Aline e a representante da Petrobras, Estefânia Ferreira.

demanda pela alfabetização foi validada na Reunião de Retomada (RR) e solicitada em conversas informais por algumas comunitárias (descascadoras de camarão).

A decisão por se realizar uma pesquisa foi de justamente conhecer melhor e de maneira mais detalhada essa demanda e também de oportunizar, por meio dessa atividade, mais uma forma de estreitar os laços entre equipe técnica do PEA e comunitários de São Pedro.

A equipe se reuniu com a professora e diretora da Escola Estadual Básica Professora Irene Romão, Gabriela Santos, para apresentar o PEA, discutir sobre a questão do analfabetismo e educação de jovens e adultos na comunidade, apresentar a proposta da realização da pesquisa no bairro e avaliar o formato e as necessidades.

Para a realização da pesquisa, foi desenvolvido sob a orientação pedagógica do PEA um roteiro prévio de perguntas, incluindo dados gerais, profissão, interesse de estudar, disponibilidade entre outras. Para definir as pessoas abordadas, se partiu da lista de participantes da RR, pessoas conhecidas da AS, sendo que as demais pessoas foram indicadas pelas que foram sendo abordadas ao longo da pesquisa (método bola de neve).

Entre os dias 20 de agosto e 3 de setembro de 2018, 68 pessoas foram contatadas na comunidade de São Pedro (Navegantes) a fim de verificar o interesse delas em voltar a estudar. Destas, 45 foram abordadas pessoalmente e 23 por áudio no *WhatsApp*.

Os resultados apontaram que 36 pessoas na comunidade têm interesse em voltar a estudar. Deste total, cerca de 50%, tem entre 20 e 30 anos, jovens, que na sua maioria não concluíram o Ensino Fundamental II (6º 9º ano) e os demais não concluíram o Ensino Médio ou Ensino Fundamental I (1º - 5º ano). De acordo com a pesquisa realizada, os analfabetos são poucos e deste público, somente 2 se interessaram em voltar a estudar.

Um aspecto interessante de se destacar é que do total de pessoas interessadas em voltar a estudar, 15 pessoas (41%) estão inseridas na cadeia de pesca (pescadores, descascadoras, filho e/ou desempregados no momento da pesquisa).

Figura III.1.2-1: Gisele (supervisora do PEA) e comunitário em Pesquisa sobre Alfabetização em São Pedro (Navegantes)



III.1.3 Filmagem do processo de manipulação de camarão nas comunidades de São Pedro e Saco da Fazenda

Entre os dias 14 e 28 de fevereiro de 2019 foram contatadas e realizadas filmagens de mulheres descascando camarão, contando como é este trabalho nas comunidades de São Pedro e Saco da Fazenda. Alguns pescadores também foram abordados, concordando em participar das filmagens. Eles também falaram sobre seu trabalho, dos problemas, especialmente da dragagem do Porto de Itajaí e seu respectivo “bota fora”³ e também do trabalho das mulheres, muitas delas suas esposas.

As filmagens foram realizadas na casa de pescadores e manipuladoras de pescado de São Pedro (Navegantes) e Saco da Fazenda (Itajaí), e no rancho de pesca e carrera (local de passagem dos barcos para o Rio Itajaí feita pela prefeitura de Navegantes) na comunidade de São Pedro. Em São Pedro foram filmadas 14 pessoas e no Saco da Fazenda foram filmadas três pessoas.

Houve bastante receptividade por parte da maioria das pessoas abordadas para as filmagens, sendo que algumas já eram conhecidas do PEA e outras não. Foi nítida a satisfação que estavam sentindo ao contar sua experiência e mostrar o trabalho que realizam com tamanha destreza. Algumas não quiseram filmar, por vergonha, e foi respeitada sua vontade.

Ocorreram filmagens de mulheres descascando na mão ou com máquinas artesanais. Outras somente contaram sua experiência, por estarem aposentadas. Com a

³ Resíduo da dragagem, descartada no fundo do mar em áreas de pesca de camarão.

entrada do defeso, algumas não puderem ser filmadas neste momento, mas pretende-se filmá-las no início de junho, já que também gostariam de participar, com destaque para uma manipuladora de Itajaí.

Observou-se que as manipuladoras de pescado estavam confortáveis e felizes durante a filmagem falando da sua rotina, como funciona o trabalho, o quanto ganham, há quanto tempo trabalham na função e como é a rotina de quem vive na pesca. Ficou evidente que a relação com as Agentes Sociais (das duas comunidades) e outros comunitários foi fundamental para se conseguir a confiança destas pessoas de serem filmadas, sendo mais um importante passo para o fortalecimento da relação do PEA com as comunidades.

Figura III.1.3-1: Filmagens da Manipulação de camarão – Saco da Fazenda - Itajaí



Figura III.1.3-2: Filmagem da Manipulação de camarão - São Pedro/Navegantes



III.2 AÇÕES FORMATIVAS

Durante o ano que compreende o presente relatório, foram realizadas 2 AF, ambas em São Pedro (Navegantes), nos dias 12/10/2018 e 15/12/2018.

A primeira foi realizada com o tema prioritário “O protagonismo e importância das mulheres na comunidade e na pesca”. Esta AF foi estruturada de maneira atípica, uma vez que as experiências com a comunidade vinham mostrando que o formato das AF propostos pelo PEA, não estavam funcionando, e que havia uma maior necessidade de aproximação da comunidade. Assim, ela foi identificada como uma Primeira Etapa de uma AF para logo em seguida realizar a segunda.

Assim, a AF foi formulada após o convite e participação da EE em reuniões, junto ao grupo de mulheres (Agente Social Samara e algumas mulheres descascadoras de camarão) que organizam o dia das crianças na comunidade de São Pedro, que já

acontece há 5 anos, intitulado “Festa das Amigas”. A Festa aconteceu no dia 12 de outubro, na rua, nas proximidades da E.E.B. Profª Irene Romão e da Igreja Católica.

O PEA conseguiu participar por meio de exposição de fotos, bate papo com a comunidade e intervenção artística sobre a importância das mulheres na comunidade, realizada por dois artistas da própria comunidade.

Quanto ao objetivo proposto, que era de se aproximar da comunidade e com isso aumentar os laços de confiança, entende-se que o mesmo superou as expectativas. Com relação à receptividade da comunidade frente à presença do PEA na festa, a mesma foi positiva. O que mais aproximou a comunidade do espaço do PEA foi se reconhecer nas fotos e também reconhecer pessoas da comunidade, desde as pessoas mais velhas, em especial as descascadoras de camarão, pescadores, tios (as), primos (as), vizinhos e a diretora da Escola Básica Profª Irene Romão.

A segunda AF foi planejada como uma continuidade da primeira, com o tema “A importância e o papel da mulher na comunidade e na cadeia produtiva da pesca artesanal sob o olhar das mesmas”. Por meio de uma roda de conversa, exibição de vídeo e atividades interativas, foram tratados os seguintes assuntos: mulheres na pesca; importância de se posicionar como profissional e não como ajudante/apoio na cadeia produtiva da pesca; legislação da pesca artesanal; histórico da legislação e da fraude na pesca artesanal em todo o país e qual o caminho a ser seguido para contribuir com a permanência de pesca artesanal na comunidade.

Após essa AF, para a equipe técnica algumas questões tornaram-se mais claras. Parte do grupo de mulheres que estavam na reunião tem clareza sobre o que significa a pesca artesanal; o analfabetismo é um problema sério na comunidade; a sexualidade é bastante evidente; há fortes lideranças no grupo de mulheres que estavam no encontro; das 8 mulheres presentes na AF, 5 estiveram na RR das mulheres realizada em agosto de 2017, podendo ser um indicador de que estas mulheres são as principais lideranças do bairro; das 8 mulheres, 3 eram da diretoria da Festa do Dia das Crianças; ficou comprovada a existência da pesca artesanal na comunidade, mas há mulheres atuando em empresas em outras cidades vizinhas por falta de oportunidade local.

Por fim, ficou clara a necessidade da compreensão da importância do fortalecimento comunitário, as potencialidades que há nesse grupo social em que o PEA Itajaí-Açu vem desenvolvendo as atividades educativas.

III.3 ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

As articulações institucionais tem sido uma estratégia importante de atuação da equipe executora do PEA Itajaí-Açu. A partir de reuniões com importantes instituições atuantes no território do PEA foi possível realizar ações em conjunto e outros tipos de parcerias.

Durante o período que o presente relatório se reporta as principais instituições que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do projeto foram: EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina; UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Secretaria de Pesca de Navegantes; Colônia de Pescadores de Balneário de Piçarras (Z-26) e Escola Estadual Básica Professora Irene Romão.

A EPAGRI tem sido uma instituição muito receptiva ao PEA desde a primeira reunião realizada. Veio dessa instituição a informação sobre o **III Encontro Interregional de Pescadoras** e seus técnicos tem se mostrado abertos para realização de parcerias e atuação em conjunto. As técnicas Márcia da Rosa Gomes e Naiara Sampaio Silva, dessa instituição, participaram da 6ª OFCEE trazendo importantes contribuições.

A articulação com a UNIVALI se iniciou em virtude dos dois laboratórios (Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos e Pesqueiros e Conservação e Gestão Costeira), estarem trabalhando na elaboração do Plano de Manejo da APA da Orla de Itajaí, estudando e discutindo possíveis normatizações para área de marinha - parte da área proposta para APA inclui a área onde os pescadores pescam.

Foram realizadas algumas reuniões com a própria UNIVALI para definir estratégias e com comunitários para explicar as propostas. Entretanto, essa proposta não foi tão bem recebida pelos comunitários de Itajaí e isso fez com que a equipe recuasse com a ideia. Outra importante contribuição dada pela UNIVALI são os dados do PMAP (Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira) que tem auxiliado com informações valiosas para o PEA, já registradas na Pesquisa Social e no documento com *Estratégias*

de Continuidade do PEA Itajaí-Açu, finalizado em abril de 2019, por solicitação do IBAMA, além de diversas conversas com professores e pesquisadores que tem esclarecido dúvida e possibilitado a troca de experiências. Além disto, as 4ª e 6ª OFCEE foram realizadas nas dependências da instituição.

A articulação com a Secretaria de Pesca de Navegantes também tem sido positiva e a principal ação durante o período que esse relatório retrata foi o subsídio dos convites para a participação das descascadoras de São Pedro no III Encontro Interregional de Pescadoras.

A articulação com a Colônia de Pescadores de Balneário de Piçarras (Z-26) se deu por meio da Adriana Ana Fortunato Linhares (presidente) que se mostrou bastante solícita em participar de uma troca de experiência durante a 6ª OFCEE e tem se mostrado disponível também para outras futuras parcerias.

E, por fim, a articulação com Escola Estadual Básica Profª. Irene Romão se deu para o desenvolvimento da Pesquisa de Alfabetização desenvolvida na comunidade de São Pedro.

Em todas as atividades de articulação institucional é estimulada a participação de comunitários e/ou Agentes Sociais. Em alguns casos isso tem ocorrido, porém sempre com muita dificuldade. O envolvimento de comunitários para a superação de suas próprias dificuldades tem sido um desafio que o PEA está conseguindo lentamente superar. A capacidade de as comunidades se articularem mais regionalmente tem sido parte desse desafio.

IV ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS E PONTOS DE MELHORIA

IV.1 SUBSTITUIÇÃO NA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E COORDENAÇÃO

O período que trata este relatório foi marcado por algumas mudanças na equipe do projeto. Além da substituição da Assistente da Orientação Pedagógica (janeiro/19), tivemos a substituição do Coordenador Geral (julho/18) e uma nova Orientadora Pedagógica (janeiro/19). As alterações foram realizadas sem ônus ao andamento do projeto e as novas pessoas já se encontram devidamente integradas ao quadro do PEA.

As substituições têm trazido boa coesão à equipe de coordenação e orientação pedagógica e, conseqüentemente, maior precisão no acompanhamento da equipe de

campo e maior clareza sobre os passos a serem dados para alcançar os objetivos do projeto.

IV.2 ESTRATÉGIAS DE CONTINUIDADE DO PEA

Em reunião realizada dia 23 de novembro de 2018, entre a equipe do PEA, IBAMA e Petrobras, foi posto em discussão o que cada parte espera da continuidade do projeto e os desafios para uma eventual Fase 2. A partir desta discussão o IBAMA solicitou um estudo que aprofundasse o diagnóstico da região a partir do desenvolvimento do PEA e com base em dados produzidos por outros projetos buscando levantar informações para a tomada de decisão para que, em caso de continuidade, definir como deveria ser o formato do projeto. Esse estudo foi então inserido no cronograma de trabalho da equipe executora do PEA Itajaí-Açu e deverá ser entregue até 30 de abril de 2019 ao órgão ambiental.

V ATIVIDADES PREVISTAS

V.1 CONTINUIDADE DAS AÇÕES FORMATIVAS

A continuidade das ações formativas do PEA Itajaí-Açu terá o propósito de aprofundar o debate em torno dos temas que envolvem os principais desafios enfrentados pelas comunidades. O conteúdo formativo tem como horizonte o fortalecimento da organização comunitária que aponte para a busca de soluções das problemáticas comunitárias de forma coletiva.

V.2 INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS

O intercâmbio se desenvolve a partir do avanço da Segunda Rodada (Desenvolvimento do processo educativo ambiental) e deve criar as condições para a Quarta Rodada (Construção coletiva da próxima fase do projeto). O momento do intercâmbio é a principal ocasião que a visão das relações regionais das comunidades do PEA Itajaí-Açu, existentes e potenciais, será mais estimulada. Essas experiências trocadas permitirão uma contribuição importante para criação de laços e de fortalecimento da identidade de comunidades. Também tem grande importância esse momento, uma vez que a construção da Comissão Organizadora estimula as condições para se experimentar uma comissão ampliada, entre as duas comunidades e três grupos

sociais que o PEA Itajaí-Açu trabalha. As ações de intercâmbio de experiências serão realizadas no segundo semestre do presente ano.

V.3 COMPLEMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Em reunião com o IBAMA no dia 23 de novembro, o órgão ambiental solicitou a inclusão de um estudo que identificasse as *Estratégias para a continuidade do PEA Itajaí-Açu* e que fosse definido um produto final para a Fase I do PEA, que possa vir a ser utilizado com as comunidades como ferramenta para seu próprio fortalecimento, considerando a possibilidade de não continuidade do PEA numa eventual Fase II. Desta reunião foi encaminhada a elaboração de um documento de complementação metodológica. Apresentou-se no documento a necessidade de (i) definir um produto para o final dessa Fase I que contribua no fortalecimento das comunidades e (ii) apresentar um documento com estratégias de continuidade do projeto em próximas fases. Além disso, a Complementação Metodológica trata de próximos passos do projeto, considerando as inclusões demandadas pelo órgão ambiental e apresenta o *Plano para intercâmbio de experiências* em anexo.

VI TÉCNICO RESPONSÁVEL


O Quadro VI-1 apresenta os autores do Relatório Anual do PEA Itajaí-Açu, com os respectivos cargos, itens elaborados e Cadastros Técnicos Federais.

Quadro VI-1 – Relação dos autores e respectivos itens elaborados para o Relatório Anual do PEA Itajaí-Açu.

Responsável Técnico	Cargo	Itens Elaborados	Cadastro Técnico Federal
Gisele Abrahão	Supervisora de campo	III.1 e revisão	Não se aplica
Julia Cavalcante	Equipe de coordenação	Demais itens	Não se aplica
Pedro Táboas	Equipe de coordenação	Revisão	Não se aplica
Gabriel Sollero	Coordenador Geral	Revisão	7182184

ANEXOS





Coordenador da Equipe





Técnico Responsável

2º Relatório Anual
PBS09RF22

Revisão 00
04/2019

ANEXO I – CRONOLOGIA DOS EVENTOS DO PROJETO




Coordenador da Equipe




Técnico Responsável

2º Relatório Anual
PBS09RF22

Revisão 00
04/2019

Tipo de Evento	Local	Data	Hora	Duração	Objetivo do Evento	Metodologia Utilizada	Perfil dos condutores do evento	Nº de Participantes	Perfil dos Participantes
Reunião de Comissão	Casa da Dona Elenita	20/03/2018	Não informado	Não informado	Retomar o contato. Sentir a comissão no quesito olhar do PEA em geral	Roda de Conversa	EE	5	Equipe PEA Itajaí-Açu, membros da comissão presidente da colônia
Reunião de Comissão	Salga onde é descascado camarão	20/03/2018	20:00h	Não informado	Retomar o contato. Sentir a comissão no quesito olhar do PEA em geral	Roda de Conversa	EE	20	Equipe PEA, 17 manipuladoras, Samuel (proprietário da salga),
Visita de vivência	Casa da Comunitária	08/04/2018	Não informado	Não informado	Contato com a comunidade para e estreitar relações	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	2	Mara descascadora
Reunião de Articulação Institucional	Prefeitura	11/04/2018	Não informado	02:00h	Acompanhar o movimento dos comunitários na busca de solução para a situação da salga	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	Dono da Salga	Não informado	Descascadoras, dono da salga, funcionários da prefeitura
4ª Oficina de Formação da EE	Itajaí (UNIVALI)	06/04/2018	09:00h	11:00h	Educação Popular e Participação Social e planejamento das intervenções socioeducativas da 2ª Etapa	Roda de conversa e reunião de trabalho	Especialista convidado	8	EE, Petrobras
5ª Oficina de Formação da EE	Ubatuba	17/04/2018	09:00h	16:00	Planejamento e Formação sobre o PEA	Exposição dialogada; dinâmicas de grupo e roda de conversa	OP; Especialista convidado.	26	EE, Petrobras, Ibama

Visita de vivência	Casa de Elenita	20/04/2018	Não informado	Não informado	Perceber o posicionamento da Elenita a respeito da maneira ríspida que o esposo tratou a equipe na visita realizada em março	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	2	Elenita
Visita de vivência	Rancho de pesca e casa de D. Neci	26/04/2018	Não informado	Não informado	Ter contato com os comunitários	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	Não informado	Comunitários em geral
Visita de vivência	Igreja católica do Bairro	10/05/2018	Não informado	Não informado	Participação da Festa da Nossa Senhora de Fátima	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	Comunidade e da Igreja	Supervisora	Membros da comunidade em geral
Visita de vivência	Salão da igreja de São Pedro	11/05/2018	Não informado	Não informado	Participação da Festa da Nossa Senhora de Fátima	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	Comunidade e da Igreja	Técnica de campo	Membros da comunidade em geral
Reunião de Articulação Institucional	Câmara de Vereadores (CV) de Navegantes	16/05/2018	Não informado	Não informado	Acompanhar e estimular as descascadoras na participação nos processos de tomada de decisão no município	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	Câmara dos vereadores	Cerca de 20 pessoas da salga	Descascadoras
Reunião de Articulação Institucional	UNIVALI	16/05/2018	Não informado	Não informado	Obter informações técnicas sobre o monitoramento da dragagem	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	2	Equipe e Técnico da UNIVALE
Reunião de Articulação Institucional	UNIVALI	17/05/2018	Não informado	Não informado	Discutir metodologias de como levar o tema APA para a comunidade de pescadores	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	Não informado	Professores

Reunião de Articulação Institucional	UNIVALI	21/05/2018	Não informado	Não informado	Discutir metodologias de como levar o tema APA para a comunidade de pescadores	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	4	Professores e consulto
Reunião de Articulação Institucional	Câmara de Vereadores (CV) de Navegantes	21/05/2018	Não informado	Não informado	Participação da 24ª seção ordinária da Câmara de Vereadores	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	Câmara dos Vereadores	Não informado	Câmara de Vereadores
Reunião de Comissão	Casa do Sr. Luiz	22/05/2018	Não informado	Não informado	Ver a possibilidade de levar o assunto da APA para os pescadores em uma AF	Roda de Conversa	EE	Não informado	Sr. Luiz – Comunitário de Itajaí – apoio AS
Reunião de Articulação Institucional	Instituto Federal de Santa Catarina	23/05/2018	Não informado	Não informado	Recebemos convite sobre evento de Pescadoras em Itajaí	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE e secretário de Pesca	2	Equipe e Secretário de Pesca de Itajaí
Reunião de Articulação Institucional	Auditório da EPAGRI	08/06/2018	09:00h	01:40	Apresentar o PEA para aos Extensionistas da EPAGRI que trabalham nos escritórios locais nos municípios da região, incluindo Itajaí e Navegantes.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	15	Técnicos (Extensionistas) e coordenador geral da EPAGRI Regional de Itajaí
Visita de vivência	Casa dos comunitários	13/06/2018	13:30H	03:00	Divulgação e convite para participar do III Encontro de Pescadoras promovida pela Secretaria de Pesca	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	5	Comunitárias mulheres, pescador apoio do projeto, representante Secretaria de Pesca de Itajaí

					de Itajaí e EPAGRI Regional a ser realizada no dia 29 de junho em Itajaí.				
Reunião de Articulação Institucional	UNIVALI	14/06/2018	09:00h	02:30	Troca de ideias e experiência de como atuar junto as comunidades de pescadores artesanais	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	2	Pesquisadores
Reunião de Articulação Institucional	Na Colônia de Pescadores de Navegantes	18/06/2018	10:15h	00:20	Obter informações sobre: Eleição para a nova diretoria da Colônia e III Encontro Interregional de Pescadoras,	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	1	Secretária da Colônia de Pescadores de Navegantes
Reunião de Articulação Institucional	EPAGRI – Escritório local de Navegantes	18/06/2018	09:40h	00:20	Fazer inscrição das mulheres de São Pedro no III Encontro Interregional de Pescadoras.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	1	Extensionista



Coordenador da Equipe



Técnico Responsável

2º Relatório Anual
PBS09RF22

Revisão 00
04/2019

Visita de vivência	Casa da comunitária e descascadora Samara	21/06/2018	14:00h	00:40	Conhecer melhor a comunitária Samara, bem como observar o seu perfil; Identificar, a partir da conversa com a Samara, novas possibilidades de atuação junto a comunidade; Apresentar o PEA, no sentido de que o projeto pode ser uma oportunidade de busca de informação e conhecimento para as mulheres, tão importantes na cadeia da pesca artesanal; Perceber como foi o movimento da AS com relação ao convite para o Encontro de Pescadoras	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	1	Mulheres descascadoras de camarão
Reunião de Articulação Institucional (III Encontro Regional de Pescadoras)	Associação dos Servidores Públicos do Porto de Itajaí	29/06/2018	09:00h	07:00	Conhecer um pouco mais sobre o contexto regional da pesca artesanal, com foco na atuação da mulher; Aproximação institucional e com as pescadoras da	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	Epagri e prefeitura de Itajaí	322	Pescadoras da região norte e litoral centro-norte catarinense, representantes das instituições organizadoras e outras secretarias de pesca da região.

					região.				
Reunião de Articulação Institucional	Colônia de Pescadores de Piçarras	11/07/2018	14:00h	00:40	Apresentar o PEA; Conhecer o trabalho da Colônia de Piçarras e o trabalho que a Adriana vem realizando como presidente; Conhecer mais sobre o contexto da pesca artesanal na região;	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	1	Presidente da Colônia
Reunião de Articulação Institucional	Escritório local da EPAGRI em Itajaí	12/07/2018	15:10h	01:00	Apresentar o PEA; Conhecer o trabalho da técnica social, em especial voltado para as mulheres; Identificar possível parceria para o trabalho com as descascadoras.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	1	Técnica Social
Reunião de Articulação Institucional	Hotel Sandri	20 e 21/07/2018	09:00h	06:00	Apoio ao evento; Acompanhar o evento a título de apoio e conhecimento das ações desenvolvidas na região Sul; Verificar a participação dos pescadores das	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	Petrobras	60	Comunidade em geral da pesca artesanal dos municípios de Itajaí e Navegantes, pesquisadores, professores, técnicos e gestores públicos da região


					comunidades do PEA; Troca de saberes e propostas de parcerias com outros projetos da Bacia de Santos da Região de SC.				
Reunião de Comissão	São Pedro	24/07/2018	16:40h	01:10	Ações do PEA na comunidade	Roda de Conversa	EE	3	
Visita de vivência	Conversa com comunitária de São Pedro - Samara	01/08/2018	15:00h	01:40	Conversar com a comunitária Samara, afim de e observar seu potencial para o trabalho como Agente Social no PEA Itajaí-Açu.	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	1	Comunitária
Reunião de Articulação Institucional	Praia de Bombinhas e Mariscal	08/08/2018	09:30h	02:30	Acompanhar a simulação a fim de conhecer os diversos aspectos que devem ser considerados no caso de um acidente de vazamento de óleo nível 4.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes e simulação de vazamento de óleo	Técnicos da Petrobrás	500	Perfis variados de diversos locais
Reunião de Articulação Institucional	Escola de Educação Básica Professora Irene Romão	16/08/2018	Não informado	Não informado	Unir esforços para continuidade das ações de alfabetização na comunidade de São Pedro.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	3	Coordenação da Escola

Reunião de Comissão	São Pedro	23/08/2018	19:00h	01:40	Participar da reunião com comunitárias de São Pedro acerca da organização da festa do dia das crianças na comunidade.	Roda de Conversa	Comunitárias	7	Comunitárias
Visita de vivência	São Pedro	23, 28, 39/08 e 03/09/2018	Não se aplica	15:00	Obter dados sobre o nível de analfabetismo no bairro e o interesse em estudar num grupo de EJA no bairro	Para a realização da pesquisa, foi feito um roteiro prévio de perguntas, incluindo dados gerais, profissão, interesse de estudar, disponibilidade entre outros. Para definir as pessoas abordadas, se partiu da lista de participantes da RR, pessoas conhecidas da AS, sendo que as demais pessoas abordadas foram indicadas pelas que foram sendo abordados ao longo da pesquisa. A abordagem ocorreu de maneira informal, pessoal e direta, geralmente na casa dos comunitários,	EE	68	Pessoas da comunidade em geral




Coordenador da Equipe




Técnico Responsável

						sendo uma parte realizada por What's App.			
Visita de vivência	São Pedro - Navegantes	24/09/2018	19:00h	01:40	Conhecer o Jackson André Patrício; Avaliar a possibilidade do mesmo contribuir com uma intervenção artística na AF a ser realizada paralela a Festa do Dia das Crianças de São Pedro.	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	3	Comunitários
Reunião de Articulação Institucional	EPAGRI	03/10/2018	11:00h	01:00	Situar as extensionistas da EPAGRI sobre o objetivo da 6ª Oficina de Formação PEA Itajaí-Açu	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	3	Extensionistas

Ação Formativa	São Pedro	12/10/2018	10:00h	06:00	Estreitar laços de confiança com a comunidade; Fortalecer a iniciativa de organização das mulheres da comunidade; Fomentar a reflexão e o debate sobre a inserção da mulher na pesca e a importância da participação social na conquista de direitos; Estimular a inserção de temas de relevância socioambientais.	Roda de Conversa e ações educativas	EE e Especialista	Não informado	Comunitárias/os e Petrobras
6º Oficina de Formação da EE	UNIVALE	15/10/2018	09:30h	10:30	Preparar a Equipe Executora para a continuidade das intervenções socioeducativas da 2ª Rodada com base na Educação Popular	Exposição dialogada; dinâmicas de grupo e roda de conversa	OP; Especialista convidado	12	EE, Petrobras, Ibama


Visita de vivência	Na casa das comunitárias (Renata e Mara)	06/11/2018	15:10h	02:30	Conhecer mais sobre a situação das comunitárias em relação aos seus direitos perante a legislação; Convidar as comunitárias para a AF em São Pedro, agendada para 1 de dezembro; Convidar as comunitárias para o “Encontro Estadual de Jovens do Mar”, organizado pela EPAGRI que aconteceu no dia 14 de novembro em Balneário Piçarras.	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	4	Mulheres
Reunião de Articulação Institucional	Colônia de Pescadores de Piçarras	08/11/2018	14:00h	00:45h	Reforçar os laços com a Colônia, prestigiando uma mulher jovem como presidente; Buscar informações a respeito dos direitos das mulheres da pesca; Inserir a AS nas conversas que interessam a sua comunidade e a mesma, procurando assim empoderá-la.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	3	Equipe PEA e presidente da Colônia de Pescadores de Balneário Piçarras - Adriana

Reunião de Articulação Institucional	Associação de Pescadores de Penha (APAPE)	08/11/2018	15:00h	01:00h	Apresentar o PEA, sua proposta e equipe; Conhecer a associação e as atividades da mesma; Buscar informações a respeito dos direitos das mulheres da pesca; Conhecer melhor o perfil da Presidente da APAPE e ver se a mesma poderia contribuir na AF; Inserir a AS nas conversas que interessam a sua comunidade e a mesma, procurando empoderá-la.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	3	Equipe PEA e presidente da Associação de pescadores de Penha - Mirela C. Costa
Reunião de Articulação Institucional	Associação de Pescadores de Penha (APAPE)	13/11/2018	16:30h	01:00	Reforçar a visita já realizada pela Equipe do PEA na semana anterior (8/11); Verificar a possibilidade de participação da presidente em uma AF com as mulheres em São Pedro.	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	2	Equipe PEA e presidente da Associação de Pescadores de Penha (APAPE) – Mirela Costa
Reunião de Articulação Institucional (Encontro Estadual de	Pesca e Parque Tironi	14/11/2018	09:00h	04:00	Confraternizar o final do curso de Jovens do Mar, promovido pela EPAGRI. Discutir	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EPAGRI	150	Técnicos extensionistas da Epagri, famílias de pescadores artesanais da região e autoridades locais




Coordenador da Equipe




Técnico Responsável

Jovens do Mar)					temas ligados à pesca.				
Reunião de Comissão	São Pedro	29/11/2018	08:30	02:00	Conversar com a AS sobre a Ação Formativa; Conversar com algumas lideranças na comunidade sobre a AF.	Roda de Conversa	EE	5	Equipe de campo e comunitárias
Visita de vivência	Casa do Sr. Luiz	30/11/2018	15:00h	01:00	Conversar sobre os próximos passos do PEA na comunidade; Convidar Sr. Luiz para assumir oficialmente a função de agente social; Convidar para AF das mulheres em São Pedro.	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	3	Equipe de Campo e Sr Luiz
Reunião de Articulação Institucional	Associação de Pescadores de Penha (APAPE)	03/12/2018	15:45h	00:55	Esclarecer dúvidas e buscar informações para subsidiar a AF para as mulheres em São Pedro nos seguintes temáticas:	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	2	Equipe Pea e membro da Associação
Reunião de Articulação Institucional	Escola Básica Irene Romão	03/12/2018	14:00h	00:10	Saber se houve algum encaminhamento a respeito da alfabetização no bairro	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	2	Diretora


Ação Formativa	São Pedro	15/12/2018	19:00h	02:30	Protagonismo e importância das mulheres na comunidade e na pesca	Roda de conversa e dinâmicas de grupo	EE	11	EE, Comunitárias e Petrobrás
Reunião de Comissão	Casa da AS	07/02/2019	15:30h	01:00	Retomar as atividades	Roda de Conversa	EE	4	Sr Luiz e equipe PEA
Reunião de Comissão	Casa da AS	20/02/2019	19:00H	02:00	Retomada das atividades junto à comunidade	Roda de Conversa	EE	9	Mulheres da comunidade de São Pedro e uma comunitária de Itajaí
Visita de vivência	Comunidades do PEA	14 à 28/02/2019	Diversos horários	Não informado	Obter imagens para elaboração de um vídeo do trabalho das manipuladoras de pescado.	Diálogos variados com uma ou mais pessoas	EE	19	Pescadores e manipuladoras de pescado.
Reunião de Articulação Institucional	Escola Básica Irene Romão	14/02/2019	Não informado	Não informado	Obter informações a respeito dos encaminhamentos feitos em 2018 junto a Gerência Regional de Educação de Itajaí referente a alfabetização de Jovens e Adultos em São Pedro	Apresentação do tema da reunião e diálogo entre os presentes	EE	3	Diretora da escola e Equipe PEA
Filmagem das manipuladoras de camarão	Em diversos locais nas comunidades de São Pedro e Saco da Fazenda	Entre os dias 14 e 28 de fevereiro	Diversos horários	Não informado	Filmar o processo de manipulação de camarão realizado em especial pelas mulheres	Abordagem das mulheres de forma antecipada e com apoio dos AS e outros comunitários	S, TC	Cerca de 25 pessoas envolvidas em todo o processo	Equipe do PEA e comunitários

Observação: EE: Equipe Executora; TC: Técnicos de Campo; AS: Agentes Social.





Coordenador da Equipe




Técnico Responsável





Coordenador da Equipe






Técnico Responsável

2º Relatório Anual
PBS09RF22

Revisão 00
04/2019

ANEXO II – RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ FEVEREIRO/2019





Coordenador da Equipe





Técnico Responsável

2º Relatório Anual
PBS09RF22

Revisão 00
04/2019

Objetivo Geral:		
Estabelecer assuntos em comum com as famílias de pescadores/as de Itajaí e Navegantes com vistas ao fortalecimento da organização social, a melhoria das atividades econômicas e diminuição dos impactos gerados pela indústria de petróleo e gás.		
Objetivos específicos	Metas	Resultados até fevereiro/19
1. Estabelecer parcerias com instituições que trabalham com temas de interesse das comunidades (cadeia produtiva da pesca, processo de descascar camarão, organização da comunidade para reivindicação de direitos, alternativa de trabalho) com vistas ao fortalecimento da organização social e à melhoria das atividades econômicas.	1.1 Oportunizar e melhorar o acesso das comunidades às instituições que trabalham com temas de interesse das comunidades	Foram realizadas 25 reuniões de articulação com 11 instituições.
	1.2 Estabelecer parcerias com ao menos duas instituições que trabalham com temas de interesse das comunidades	Foram estabelecidas parcerias com a EPAGRI, Univali, Colônia de Pescadores de Piçarras, Associação de Pescadores de Penha e com a Escola de Educação Básica Irene Romão.
2. Desenvolver processos formativos com as comunidades a partir de temas geradores, com vistas ao fortalecimento da organização social, melhoria das atividades econômicas e diminuição dos impactos gerados pela indústria de petróleo e gás	2.1 Realizar a formação continuada da equipe executora para desenvolver conceitos, métodos, ferramentas e práticas educativas	Foram realizadas seis Oficinas de Formação Continuada da Equipe Executora.
	2.2 Realizar nove ações formativas com as três comunidades/grupo social até o fim do projeto	Foram realizadas seis Ações Formativas até o momento.
	2.3 Estabelecer vínculos de confiança com as comunidades	Foram realizadas 12 visitas vivenciais para participar de atividades das comunidades.
		As comunidades foram convidadas para dois eventos regionais. Foram realizadas oito Reuniões de comissão.
	2.4 Realizar dois intercâmbios com comunidades ou grupos específicos para conhecer experiências bem sucedidas de comunidades fortalecidas na região	Atividade ainda não realizada.
3. Descrever, registrar e incentivar a cadeia produtiva da pesca artesanal estimulando que os recursos financeiros permaneçam nas comunidades	3.1 Descrever e analisar a cadeia produtiva da pesca artesanal	Documento de "Caracterização social e de Descrição e análise da cadeia produtiva da pesca artesanal elaborado."
	3.2 Promover a autoestima através da valorização da pesca artesanal	Realização de filmagens das atividades realizadas pelas mulheres com vistas a trabalhar a valorização do trabalho feminino na pesca artesanal.
	3.3 Trazer a pauta acerca do reconhecimento da profissão manipuladora de pescado	Reunião junto à Prefeitura e Câmara Municipal realizadas.
4. Planejar atividades para a continuidade do projeto após 2020 na mesma linha de atuação	4.1 Planejar a continuidade do PEA Itajaí-Açu nas duas comunidades participantes e eventual alteração da área de abrangência	Documento "Estratégias para a continuidade do PEA Itajaí-Açu" elaborado.